

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UM ESPAÇO NÃO FORMAL A PARTIR DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VILA SÃO GERALDO, ONG TALITHA KUM

Daiana Schwengber¹ e Jairo Luis Cândido² (orient.)

¹Acadêmica de Ciências Biológicas do Unilasalle – Canoas; ²Professor do Curso de Ciências Biológicas do Unilasalle – Canoas; daia_schw@yahoo.com.br; candido@unilasalle.edu.br.

O processo de aprendizagem promove a reestruturação do pensamento, construção de novas habilidades e saberes levando em consideração as vivências e crenças culturais prévias e agregando idéias inovadoras. A Educação Ambiental (EA) trata das questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica no contexto social e histórico, capacitando o indivíduo a trabalhar conflitos, integrar conhecimentos, valores, modificar atitudes e ações, buscando a transformação de hábitos e condutas ambientais inadequadas. Refletindo essas perspectivas e transferindo para um local onde a educação ambiental poderá promover uma nova ação quanto às relações homem/natureza, o projeto busca contribuir para construção do conhecimento e formação do sujeito ecológico em um espaço não-formal. A ONG Talitha Kum, localizada na Vila São Geraldo em São Leopoldo, atende crianças, adolescentes e seus núcleos familiares, moradores da região ribeirinha, vítimas da vulnerabilidade social. Pretende-se analisar os efeitos do Projeto de EA desenvolvido junto a essa comunidade, através da identificação de mudanças de atitudes dos participantes e a sua percepção quanto à melhora na qualidade de vida, em termos sociais e ambientais, e valores de cidadania. Os procedimentos metodológicos foram realizados durante quatro meses. Primeiramente, aplicou-se um questionário com três questões dissertativas e uma de múltipla escolha em quarenta participantes, entre eles, crianças e respectivos familiares inscritos na ONG antes da realização do Projeto de EA, para analisar conceitos e percepções sobre meio ambiente e a comunidade. Na segunda etapa, atividades e formações teóricas/práticas foram realizadas na instituição, saídas a campo na comunidade e escolas, visando compreender como ocorre o processo da construção do conhecimento, mudanças de atitudes e aprendizagem dos participantes através de capacitações, dinâmicas e palestras. Após, foram realizadas dez visitas domiciliares nas famílias participantes para examinar as possíveis transformações, melhorias em hábitos e atitudes utilizando uma planilha avaliativa. Ao final das atividades, um segundo questionário com quatro questões dissertativas foi aplicado aos participantes para análise e comparação dos dados. Resultados preliminares indicam uma descontextualização da EA por parte da comunidade, embora se identifique o interesse nas questões ambientais no sentido de melhorar a qualidade de vida individual e comunitária.